



Trabalhos Científicos

Título: Taxa De Completude Do Quesito Gestante Nas Notificações De Arboviroses No Brasil E Sua Relevância Para A Vigilância De Arboviroses Em Neonatos

Autores: RAYANE LUIZE SILVA BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UNIRIO), MARIA APARECIDA DE ASSIS PATROCLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UNIRIO), ISMAEL CARLOS SAMORA DA COSTA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UNIRIO), JULIANA HELENA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UNIRIO), MARIANA MOURA LIMA MONTAVONA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UNIRIO)

Resumo: Introdução: As arboviroses, como Dengue, Febre de Chikungunya e Zika, são doenças com tendência para piora frente aos desastres climáticos atuais, com possíveis repercussões aos neonatos infectados durante a gestação. A identificação das gestantes dentre os casos notificados é essencial para a vigilância, permitindo intervenções oportunas nos recém nascidos.
Objetivos: Analisar a completude do preenchimento da variável gestante na notificação de casos de arboviroses em mulheres em idade fértil no Brasil, por região e raça/cor no período 2015- 2024.
Metodologia: Estudo exploratório, que analisou a completude do campo 'gestante' nas notificações de casos de Dengue, Zika e Chikungunya em mulheres entre 10 e 39 anos. Os dados foram extraídos do SINAN/DATASUS e feitas comparações entre taxas.
Resultados: Constatou-se inicialmente que os dados no SINAN não permitem análises considerando mulheres em idade fértil de 10-49 anos, uma vez as faixas etárias estão agrupadas entre 10-14, 15-19, 20-39 e 40-59 anos, impedido a identificação de casos na faixa de 10-49 anos, portanto nossa análise se circunscreveu a mulheres de 10-39 anos de idade. No Brasil a taxa média de completude da variável gestante nas mulheres notificadas alcançou respectivamente para Dengue, Chikungunya e Zika, 88%, 77% e 79% com aumento de 20% na variação para casos de Zika. No que se diz a respeito das taxas de completude segundo região, nota-se as piores médias para Dengue e Zika na região nordeste, alcançando 72,8% e 83,9% respectivamente, além de declínio da completude nessa região. A região Sudeste apresentou a menor taxa média de completude em Chikungunya sendo 78,4%. A região Sul, por sua vez, apresentou as maiores taxas sendo 91,83% para Dengue, 95,2% para Chikungunya e 97,1% para Zika. No período analisado, considerando raça/cor, mulheres brancas apresentaram maior taxa média de completude para a variável gestante em comparação com as negras, amarelas e indígenas, para as três arboviroses alcançando na Dengue 97,6%, 89,9% para Chikungunya e 95,3% para Zika. As indígenas apresentaram as menores taxas de completude para Dengue alcançando 71,3% com aumento de 11,3% no período e 80,4% para Chikungunya. Em relação a completude para Zika mulheres amarelas tiveram a menor taxa média alcançando 90,6%.
Conclusão: Os dados do SINAN não permitem análise de mulheres em idade fértil pois não apresentam a faixa etária de 40-49 anos de forma isolada. Os dados para o Brasil revelam que a variável gestante é negligenciada no preenchimento das notificações de arboviroses em mulheres, o que compromete a vigilância de recém-nascidos expostos ao risco, com maior repercussão na região nordeste para Dengue e Chikungunya e na região sudeste para Zika. Mulheres indígenas e amarelas tem maior probabilidade de terem a variável gestante ignorada ou em branco.